

TERMO DE ABERTURA

O presente livro será utilizado como livro de Atas Extraordinárias do Conselho Estadual de Entorpecentes, criado pelo Decreto Estadual nº 5439, de vinte de setembro de um mil novecentos e oitenta e dois, com 100 (cem) folhas Tipograficamente numeradas em ordem crescente, Todas elas por mim, Secretária Executiva, rubricadas.

Curitiba, 29 de setembro de 1986.

Alizalidas.
Secretária Executiva - CONEN/P2.

Ata da Iª Reunião Extraordinária

Aos Trinta dias do mês de setembro de 1964, às quinze horas, à Rua Caetano Munhoz da Rocha, 66, 16º andar, no salão de Reunião do Edifício Estiveram, presentes os seguintes Conselheiros: Prof. Olieu Zetola, representante da Secretaria de Educação, Dr. Segura Pappa, representante do Sistema Estadual de Ensino Superior, Dr. Alex Alquerd Danielewicz, representante da Delegacia de Anti-Tóxicos, Dr. Almir Chagas Vilhla, representante da Universidade Federal do Paraná, Dr. Nildo José Subte, representante da Secretaria do Planfamento, Dr. Soumy Martins Carneiro, representante do Ministério Público, Dr. Sonia Barank Bassen, representante da Secretaria das Finanças, Cel. QOPM José Mário Hostia, representante do Corpo de Oficiais Superiores da Polícia Militar do Paraná, Dr. Celso Luiz Peixoto Ribas, representante da OAB, Dr. José Joel Cruzza, suplente, representante dos funcionários Profissionais do Paraná, Dr. Marcela Moraes Peixoto, suplente, representante da Secretaria de Estado da Justiça, Prof. Danilo Chyła, suplente, representante do Magistério Superior Estadual, Prof. Marcelino Cotosky, suplente, representante da Secretaria da Educação, ambos membros da Comissão de Educação do CONEN. Iniciando a Reunião o Prof. Olieu Zetola, se apresentou e comunicou aos presentes que a Secretaria de Estado da Justiça, pediu-lhe para presidir a Reunião. Solicitou, em seguida, a todos os membros do Conselho que se apresentasse. Feita a apresentação passou-se para o item (1) e

da Agenda, a eleição dos membros do Conselho que cou-
porão a lista Triplíce a ser enviada ao Governador do
Estado, conforme prevê o Artigo 2 e 3º do Decreto Esta-
dual 7744, de oito de abril de mil novecentos e oitenta
e seis. O Prof. Zitola, deixou a palavra livre para que
se escolhesse o critério da eleição. A maioria optou
pela aclamação, respeitadas a seguinte ordem: Prof.
Oliveira Zitola, Dr. Almir Chagas Vilhla, Prof. João Sepura
Pappa. Complementada a lista, o Dr. Celso Luiz Peixoto Pa-
bas, sugeriu que se regulamentasse o Artigo referente à
eleição numa das próximas reuniões. A proposição foi
aprovada por unanimidade. Foram esclarecidos pela
Presidência os seguintes pontos: Primeiro - A participa-
ção dos suplentes nas reuniões, Comissões e Câmaras;
Segundo - Que os suplentes representam os Titulares, tendo
neste caso direito a voto; Terceiro - A definição de um dia
e hora para as reuniões do Conselho; Quarto - A pró-
xima reunião do Conselho para a segunda-feira dia 06
(Seis), às dezessete horas. Nada mais havendo a tratar,
o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, encer-
rando a reunião, da qual eu, Maria Luiza Caldas, Secreta-
ria Executiva, lavei a presente Ata. *M. Luiza Caldas*

Prof. Zitola

Prof. João

Dr. Alex

Dr. Almir

Dr. Nildo

Dr. Samir

Dr. Sonia

El. Hortin

Dr. Celso

Joel

Mirala

Danielo

Ata da IIª Reunião Extraordinária

Aos dezesseis dias do mês de outubro de um mil novecentos e oitenta e seis, às quatorze horas e trinta minutos, numa das salas do Hotel Bourbon, em Londrina, Paraná, realizou-se a Segunda Reunião Extraordinária do CONEN/PR., sob a presidência do Dr. Gliberto Soares Vargas. Estiveram presentes, o Dr. Gliberto Soares Vargas, representante da Entidade Privada "Instituto de Pesquisas em Alcoolismo e Drogas", indicado pelo SESU; Prof. Olieu Zizola e Prof. Marcelino Cotocky, titular e suplente, representantes da SEED; Dr. Francisco Faro Neto, suplente, representante da SESB; Dr. Aluísio Chagas Vilela, Titular, representante da Universidade Federal do Paraná; Prof. João Sepura Pappa e Prof. Danilo Chyła, Titular e suplente, representantes do Instituto de Ensino Superior; Pastor Jôbes de Oliveira Moraes, representante da Comunidade e indicado pela Secretaria de Estado do Trabalho e de Assuntos Comunitários; Dr. Alex Olgued Danilewicz, Titular, representante da Delegacia de Anti-Tóxicos. Estiveram presentes ainda, autoridades e representantes dos Conselhos de outros Estados.

O Dr. Gliberto iniciou dizendo que a Reunião era que de confraternização, justificando a saída da Secretaria-Executiva para coordenar a organização do Congresso. Afirmou ainda, que o Congresso e Alunado de Londrina, se devem à criação do Conselho Municipal de Entorpecentes e Também para fortalecer o Paraná. Temos hoje, uma responsabilidade quase histórica. Foi seguindo, tem considerações sobre o Programa do Conselho Municipal de Entorpecentes e Também para fortalecer o Paraná. Foi seguindo, tem considerações sobre o Programa do Conselho Municipal de Entorpecentes e Também para fortalecer o Paraná.

Louvando todos os presentes a participação através de dando a palavra livre. Fiziram uso dela: 1º) o Dr. Gliberto Costa, Presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes

levará; fez um resumo das representações e das ativi-
dades daquele Conselho. Declarou que o levará não é
produto de Tóxicos pois recebe drogas do Maranhão
Piani. Também não é nota nacional ou internacional.
Quinto:- O Dr. Waldemar Alexetti, Secretário de Estado da
Saúde, afirmou que veio agradecer o Trabalho em nome do
Governo. Discursou sobre a importância do Conselho na
modernização da sociedade, agravada com vários proble-
mas, como: a situação atual da mulher, as modas,
costumes, as mudanças da sociedade atual. Dr. Felix
agradeceu a presença do Secretário dizendo que podemos
contar com o Conselho em antes de Waldemar Alexetti e depois
de Dr. Waldemar Alexetti. Terceiro:- Prof. Olívio Zilda, afirmou
que estamos em reunião para prestigiar o Congresso e a
promulgação da Lei 6368/76 - depois. Fez referência
à presença de pessoas ilustres: o Senador Leite
Ferreira, representante do Ministério da Justiça; Dr. Romu-
lo de Azevedo, Superintendente da Polícia Federal; o educador
João Gleaton, representando sua comunidade, através
de diálogos eletrônicos, a quem os congressistas poderão
perguntar sobre suas experiências nos Estados Unidos;
agradeceu ainda ao Consulado Americano que trouxe todo
o material para possibilitar a realização do diálogo.
Destacou a presença dos quatro autores da Lei 6368/76,
por os quais podemos debater sobre as possíveis mo-
dificações. Finalizou agradecendo a presença de todos e
desejando pleno sucesso. Quarto:- o Dr. Assis Pimentel,
representante do Conselho Estadual de Entorpecidos de
Maranhão, afirmou que o mesmo se encontra subor-
dinado ao Gabinete do Governador e ligado à Procurado-
ria. Destacou a dificuldade de quantificar o proble-
ma das drogas e dos medicamentos consumidos, infeliz-
mente, em larga escala pelo Território, problema aliás, de
caráter muito sério, facilitado ainda por fronteira entre Ven-

4
zuela e Roraima. Há crianças com nove anos de idade envolvidas com drogas. Quarto: - Dr. Celso Luiz Peixoto Ribas, usando a palavra fez as seguintes considerações: a) sobre a necessidade da composição urgente das Comissões do nosso Conselho; b) da importância do FUNDA na arrecadação de recursos, solicitando que parte seja repassada para os Estados. O Prof. Olieu Zetola esclareceu que o Colégio de Presidentes foi Tratou destes assuntos e que houve dificuldade em estabelecer percentagem porque há Estados que não arrecadam. Sexto: - Dr. Almir Chagas Vilhla, lembra que as drogas autônomas e conjuntas são seus vinculados a um processo judicial. Sugere ainda, a elaboração de projetos para a utilização destes bens. Sétimo: - o Dr. Nildo J. Luste, sugeriu que se adocasse em discussões a necessidade da participação dos Estados no Fundo. Oitavo: - o Presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes de Amapá destacou a participação nacional de Dr. Liber Soares Vargas no combate às drogas. Sobre o Conselho, criado em mil novecentos e oitenta e dois declarou que, apesar da falta de recursos, está sendo aplicado com amor, dedicação, sentimento e apoio do Governador do Estado. Fizemos um Seminário com a participação de professores da Região Nordeste. Criaram o FUNDADA, graças à elaboração de Professores de Educação Física e este por sua vez, criou o Programa de Aportes de Saúde nas Escolas. Promoveu ainda com auxílio de outros Estados, Seminários e Feiras. Agradecemos a colaboração do Dr. Torécio em Tudo isto. Parabens ao Pará e Londrina que, na sua opinião, estão na vanguarda, no que se refere aos problemas de drogas. Nono: - Dr. Tício Lins e Silva, Presidente do Conselho Federal de Entorpecentes, por solicitação unânime dos Conselheiros fora admitido a sua presença. Atendendo ao convite discursou sobre os la-

unidade que uniu o CONFEN e o Paraná. Elejou o
ministro do Dr. Heitor Soares Vargas na criação do
Conselho Municipal de Londrina e o trabalho do CONEN/
Sob o FUNCAB disse que logo que receber os recur-
sos, repassá-los-á aos Estados. Declarou que a pro-
posta do Projeto é simples. Tem três ou quatro artigos
fundamentais, que depois serão regulamentados. Ao historiar
tramitação do Projeto, afirmou que levou seu auto
a passar por várias Secretarias, Ministérios, pessoas
letras e jurídicas. Houve dificuldades quando da Tropa do
Ministro da Justiça. Há impicilhos no Congresso Nacional
e no Senado. Quanto à regulamentação, afirmou que se
deve criar uma Procuradoria no Fundo em cada Es-
tado para buscar dinheiro, incentivar os juizes a decretar
sequestro, que é seu problema, dizer, dos problemas mais
difíceis e complicados. Ressaltou, que é preciso dizer
também, que o Fundo é um estímulo à repressão. Fina-
mente dizendo que pretende aprová-lo agora, no esforço
de dezembro. Com sua aprovação, avançará
em cinquenta anos. Para isto, solicitou o apoio de To-
dos os Presidentes dos Conselhos dos Estados, do Colégio de
Diretores e de Conselheiros, no sentido de sensibilizarem
os políticos, as bancadas de cada Estado para que apoiem
a votação do fundo, esclarecendo que os Conselhos Estadu-
ais poderão ser auxiliados, nas necessidades básicas,
por o que o Fundo arrecadar. A respeito dos Conselhos,
dixemos que quando assumem a Presidência, eram dez
hoje passam de vinte. Estes Presidentes, através de uma
comissão conjunta com os Estados, poderão sensibilizar os
políticos em Brasília, na época oportuna. O Prof. Zil-
son, Presidente do CONEN/PR, assumindo a Presidência da
Comissão, disse da importância da luta do Dr. Tócio, na
criação do CONFEN em todas as suas obrigações,
dando a honrosa presença, colocando-se à disposi-

ção do Dr. Tício para a mobilização dos políticos
Paraná na aprovação do Fundo. Nada mais
do a Tratar, deu por encerrada a Reunião, da
eu, Prof. MARCELINO COTESKY, Secretário "ad-hoc", la
a presente Ata, que assino juntamente com o
Presidente.

Prof. Marcellino
Dr. Heber
Prof. Zilda
Dr. Francisco
Dr. Alceu
Prof. João
Prof. João
Pastor
Dr. A